**SÍNDROME DE ASHERSON: O QUE É E COMO TRATAR?**

**Rafael Schults de Farias¹, Eduarda Teodora Rachid Wolpp¹, Maria Luiza Siqueira Borges¹, Karla Cristina Naves de Carvalho²**

**Discente da Universidade Evangélica de Anápolis¹, Docente da Universidade Evangélica de Anápolis²**

**Introdução:** A Síndrome do anticorpo antifosfolípideo catastrófica, também denominada como Síndrome de Asherson, é uma condição variante da síndrome antifosfolípideo (SAF) que é uma doença sistêmica, de fundo autoimune, que possui como características clínicasum quadro de trombose recorrente, seja arterial ou venosa, associado a um quadro de morbidade gestacional, somado a plaquetopenia e anemia hemolítica autoimune. Essa condição, embora ocorra em menos de 1% dos pacientes com SAF, deve ser prontamente identificada, afinal o risco de mortalidade é elevado caso não seja devidamente identificada e tratada. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo evidenciar no que consiste a síndrome de Asherson e seu tratamento de primeira linha. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão sistemática de literatura realizada a partir de artigos encontrados em bases de dados digitais, sendo eles Google acadêmico e Scielo, abrangendo um total de 5 artigos em língua portuguesa e espanhola. **Resultados:** De acordo com os estudos, a síndrome de Asherson consiste em um quadro de oclusão vascular em múltiplos órgãos somados a púrpura trombótica trombocitopênica. É importante ressaltar que as manifestações clínicas dessa condição dependem de dois fatores: o órgão afetado e a extensão da trombose, além da síndrome da resposta inflamatória sistêmica. A partir desses cenários traçaremos uma terapia efetiva. O tratamento efetivo para a síndrome do anticorpo antifosfolípideo catastrófica consiste na utilização de heparina endovenosa seguida por anticoagulação oral, mantendo o INR maior que 3, somada ao uso de corticoide, como a metilpresnisolona, no intuito de reduzir as manifestações impostas pela excessiva liberação de citocinas inflamatórias. **Considerações finais:** Em geral, com relação aos estudos, é importante ressaltar que a Síndrome de Asherson é uma emergência reumatológica rara. No entanto, em virtude da alta mortalidade, cerca de 50% dos pacientes com essa condição, se faz necessário identificar, diagnosticar e tratar essa complicação.

**Palavras-chave:** Emergências. Reumatologia. Síndrome Antifosfolipídica.

**Área Temática:** Emergências clínicas

.